

SANTOS; Isabell Raiane Silva dos¹

RESUMO

Diversos docentes têm buscado estimular a aprendizagem de inglês por intermédio da tecnologia, principalmente vinculada ao fomento da autonomia e à elevação da motivação discente. Nesse sentido, o projeto de extensão *“English in Action: Praticando Conversação Básica em Inglês”* vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA/Campus Altamira) aliou-se a essa perspectiva. A partir da atuação das autoras deste estudo no referido projeto, foi possível conduzir a pesquisa aqui relatada, cujo objetivo principal foi identificar a relação entre autonomia, motivação e tecnologia. Dentre os objetivos específicos, menciona-se: expor o impacto da execução de um projeto de extensão remoto no aprimoramento da fluência em inglês dos participantes e evidenciar como o uso da tecnologia influencia os níveis de autonomia e motivação de aprendentes. Vinculada à teoria de Holec (1981), Benson (2001) e Dantas (2008), a investigação foi desenvolvida entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, período no qual o projeto de extensão foi executado. Os participantes da pesquisa são 8 aprendentes de inglês que frequentaram os encontros do projeto. Dados foram provenientes de um questionário e de relatos orais advindos dos participantes. Ao final do projeto, foi observado que grande parte dos participantes havia aprimorado as habilidades necessárias à comunicação básica em inglês. Ademais, o aprimoramento dessas habilidades esteve diretamente ligado ao processo de autonomização e de elevação da motivação intrínseca mediado pelas tecnologias, que, quando vinculadas de modo eficaz ao processo de ensino e de aprendizagem de uma língua estrangeira, trazem benefícios para o aprendente.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem de inglês, Motivação, Autonomia

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Docente no Instituto Federal do Pará (IFPA), isabellysantosifpa@gmail.com